



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Economia solidária e EJA: mapeamento de teses e dissertações produzidas no Brasil no período de 2004 a 2019
Autor	CARLOS ALESSANDRO DA SILVEIRA
Orientador	MARIA CLARA BUENO FISCHER

ECONOMIA SOLIDÁRIA E EJA: MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2004 A 2019

Autor: Carlos Alessandro da Silveira
Orientadora: Maria Clara Bueno Fischer
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo é uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, cujos objetivos são: analisar como a EJA está contemplada em teses e dissertações produzidas em PPGs *Stricto Sensu*, em universidades brasileiras no período de 2004 a 2019, discutindo as possíveis relações com a Economia Solidária. Trata-se de uma pesquisa documental do tipo quanti-qualitativa. Como embasamento teórico, destacam-se: Arroyo (2007), Canto (2020), Cellard (2008), Fischer (1999), Freire (2006), Haddad (2000), Kruppa (2005), Singer (2005) e Tiriba (2012). A partir das buscas nas plataformas CAPES e BDTD, foram identificados 15 trabalhos (teses e dissertações), com prevalência das pesquisas de mestrado (12) em relação às teses de doutorado (3). Os trabalhos estão distribuídos entre as cinco regiões do país, destacando-se a região Sudeste com maior concentração de pesquisas. Apenas uma autora defendeu dois trabalhos (tese e dissertação). As pesquisas foram realizadas em PPGs das Ciências Humanas (Educação e Antropologia) e Ciências Sociais Aplicadas, em universidades públicas, destacando-se a UnB, com 3 produções. Conforme os resumos, as palavras-chave de maior frequência foram a EJA e Economia Solidária. Frente aos objetivos elencados, destacam-se: relação entre saberes escolares e saberes da experiência, relação entre educação e trabalho, debate de políticas públicas para a EJA, contribuições dos processos de escolarização como princípio formativo para a prática do trabalho. Sobre as metodologias, todas as pesquisas adotaram o estudo qualitativo, com procedimentos diversificados. Os temas da alfabetização e matemática aparecem em duas dissertações, sendo considerados como fator emancipatório para os sujeitos. Não há mapeamento mais amplo sobre níveis de escolarização na Economia Solidária (EcoSol). Por fim, constatamos que 15 produções é um número muito pequeno em relação aos 422 trabalhos do banco de dados, o qual esta pesquisa tem relação direta, o que nos permite afirmar que claramente a EJA na EcoSol carece de mais pesquisas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Economia Solidária. Escolarização.